



EDUCAÇÃO FÍSICA NA AMAZÔNIA: MOVIMENTANDO A NOITE DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO AMAPÁ/AP

Prof. Ms Maria da Conceição dos Santos Costa
Escola Estadual Prof. Zolito de Jesus Nunes¹
Universidade Federal do Amapá²
GTT5: Escola

Resumo: O presente texto tem como objetivo divulgar as vivências realizadas na prática pedagógica na disciplina Educação Física Escolar na modalidade de ensino Educação de Jovens e adultos³ (EJA) como um agente cultural no espaço escolar, descrevendo a realização de intervenções pedagógicas na EJA do ensino noturno da Escola Estadual de Ensino Fundamental Zolito de Jesus Nunes no município de Macapá/AP. A inserção da Educação Física na EJA apresenta uma importante possibilidade de contato dos/as alunos/as com a cultura corporal de movimento (BRACHT, 2008), representando assim a aproximação a esse universo de informações, vivências e valores adotados como uma postura social, ratificada aqui como um direito do/a aluno/a trabalhador/a (PCN, 1997). A metodologia utilizada nas aulas envolveu os seguintes métodos: exposição dialogada pela professora, trabalho independente, elaboração conjunta e trabalhos em grupos em parceria com a professora (LIBÂNEO, 1994). O tempo de docência na EJA concentrou-se no período de 2008 à 2010, retratando algumas vivências corporais vivenciadas e construídas com alunos/as trabalhadores/as sobre o trato pedagógico da Educação Física no espaço escolar, tais como: a ginástica geral, Folclore e Educação Física, o tema transversal diversidade, dentre outras. Para Barcelos (2010), o perfil dos/as alunos/as da EJA trata-se de jovens e adultos que historicamente excluídos da possibilidade de acesso à escolarização, quer seja pela questão da educação regular ou pelo motivo da necessidade de trabalhar, são alunos/as que estão formalmente e/ou informalmente inseridos/as no mercado de trabalho da cidade de Macapá/AP ou que ainda desejam ingressar nele, alunos/as que não visam somente à certificação da educação do ensino fundamental, mas a grande possibilidade de chegar ao ensino médio ou à universidade, como quesito para ascensão social e profissional. Para Trivínos & Neto (2004) a Educação Física em seu campo de ensino junto com seus conteúdos configuram especificidades de prática pedagógica com possibilidades educativas para a Educação básica. Atuar na EJA é reconhecer que os/as alunos/as a cada dia no espaço escolar rompem as barreiras preconceituosas que são transpostas em função do desejo de aprender, em função do desejo de construir e realizar projetos pessoais. São trabalhadores/as que carregam muitos conhecimentos, que muitas vezes não são aqueles sistematizados pela instituição escola, mas são saberes construídos através de suas

¹ Este relato faz parte da experiência enquanto professora de Educação Física da Escola, preconizando a docência até Outubro de 2010.

² Atual instituição de trabalho.

³ Adotaremos neste documento a nomenclatura EJA referente à Educação de Jovens e Adultos.

vivências na sociedade Macapaense (BRACHT et al, 1992). O maior desafio na Educação Física na EJA é propor uma didática que ajuste a proposta de ensino aos interesses e possibilidades dos/as alunos/as da EJA, a partir de abordagens que contemplem a diversidade de objetivos, conteúdos e processos de ensino e aprendizagem que compõem o tempo e espaço da Educação Física na escola (CAPARRÓZ & BRACHT, 2007). Os resultados desta experiência permitem descrever que o processo didático-pedagógico favoreceu a convivência e entrosamento entre os/as alunos/as e professora, ampliou o conhecimento a cerca da Educação Física promovendo novos olhares a cerca da Educação Física na EJA, estimulou a integração entre os/as alunos/as com necessidades especiais nas atividades e houve como critério de inclusão na disciplina a valorização dos conhecimentos já trazidos pelos/as mesmos/as ao espaço escolar.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Educação Física, Prática Pedagógica, Escola.

REFERÊNCIAS

- BARCELOS, Valdo. **Educação de Jovens e Adultos: currículo e prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.
- BRACHT, Valter *et al*. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, n 9.394/96, de 20/12/1996.
- DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- _____. **Educação Física e o conceito de Cultura: polêmicas do nosso tempo**. Campinas: Autores Associados, 2004.
- CAPARRÓZ, Francisco E ; BRACHT, Valter. O tempo e o lugar de uma didática em Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas: Autores Associados, v. 28, n. 2, p. 21-37, jan. 2007
- BRACHT, Valter. Processos de ensinar e aprender: lugares e culturas no campo da Educação Física (As culturas da Educação Física). **Congresso XIV ENDIPE**. Porto Alegre/RS, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- TRIVINOS, Augusto N. S.; NETO, Vicente Molina (org.). **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas**. 2ª Ed. Porto Alegre: editora da UFRGS/Sulina, 2004.